Quarta-Feira, 18 de Novembro de 2026

Mercado sobe estimativa de inflação de 2025 pela 14ª semana seguida, para 5,08%

BOLETIM FOCUS

g1

Os economistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central elevaram novamente as expectativas de inflação para este ano e também para 2026.

As previsões, fruto de pesquisa com mais de **100 instituições financeiras** na última semana, constam do relatório "Focus" divulgado nesta segunda-feira (20) pelo Banco Central (BC).

Para 2025, a estimativa de inflação subiu de 5% para 5,08% na décima quarta alta seguida. Com isso, **segue acima do teto da meta.**

Para 2026, a expectativa subiu de 4,05% para 4,10%. Foi o quarto aumento consecutivo no indicador.

* Pelo sistema de metas, **o BC tem de calibrar os juros para tentar manter a inflação dentro do intervalo existente.**

*** Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.**

*** Neste momento, por exemplo, o BC já está mirando na expectativa de inflação calculada em 12 meses até meados de 2026.**

*** A partir de janeiro de 2025, a inflação acumulada em doze meses será comparada com a meta e seu intervalo de tolerância.**

*** Se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, a meta é considerada descumprida.**

*** Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC terá de escrever e enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando os motivos.**

Com o estouro da meta de inflação de 2024, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, enviou carta ao ministro Haddad no início de janeiro – creditando o resultado a fatores como a forte atividade econômica, a queda do real e os extremos climáticos.

Porque isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra das pessoas, principalmente das que recebem salários menores. Isso porque os **preços dos produtos aumentam, sem que o salário acompanhe esse crescimento**.

Taxa de juros

Os economistas do mercado financeiro **mantiveram estável sua projeção para a taxa básica de juros neste ano.**

No fim do ano passado, o BC não só elevou os juros pela terceira vez, para 12,25% ao ano, como também indicou que deve subir a taxa novamente no começo de 2025.

* Para o fechamento de 2025, **a projeção do mercado para o juro básico da economia permaneceu em 15% ao ano.**

*** Para o fim de 2026, o mercado financeiro elevou a projeção de 12% para 12,25% ao ano.**

*** Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado para a Selic permaneceu em 10,25% ao ano.**

Produto Interno Bruto

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, **a projeção do mercado subiu de 2,02% para 2,04%.**

O aumento aconteceu após a divulgação do PIB do terceiro trimestre pelo IBGE, que registrou uma expansão de 0,9% — ficando acima das estimativas do mercado financeiro.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. O indicador serve para medir a evolução da economia.

Já para 2026, a previsão de alta do **PIB do mercado financeiro recuou de 1,80% para 1,77%.**

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

*** Dólar**: a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2025 **ficou estável em R$ 6**. Para o fim de 2026, a estimativa **permaneceu também em R$ 6.**

*** Balança comercial: para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações) em 2025, a projeção caiu de US$ 73,9 bilhões para US$ 73,4 bilhões de superávit. Para 2026, a expectativa para o saldo positivo ficou estável em US$ 77 bilhões de superávit.**

*** Investimento estrangeiro: a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil neste ano continuou em US$ 70 bilhões. Para 2026, a estimativa de ingresso permaneceu em US$ 75 bilhões.**